

Vigiai e orai para que não entreis em tentação [...].

Marcos
14:38

Evitando a tentação⁴⁵

Vigiar não quer dizer apenas guardar. Significa também precaver-se e cuidar. E quem diz cuidar afirma igualmente trabalhar e defender-se.

Orar, a seu turno, não exprime somente adorar e aquietar-se, mas, acima de tudo, comungar com o Poder divino, que é crescimento incessante para a luz, e com o divino Amor, que é serviço in-

fatigável no bem.

Tudo o que repousa em excesso é relegado pela natureza à inutilidade.

O tesouro escondido transforma-se em cadeia de usura. A água estagnada cria larvas de insetos patogênicos.

Não te admitas na atitude de vigilância e oração, fugindo à luta com que a Terra te desafia.

Inteligência parada e mãos paradas impõem paralisia ao coração que, da inércia, cai na cegueira.

Vibra com a vida que estua, sublime, ao redor de ti, e trabalha infatigavelmente, dilatando as fronteiras do

bem, aprendendo e ajudando aos outros em seu próprio favor. Essa é a mais alta fórmula de vigiar e orar para não cairmos em tentação.

(*Reformador*, jan. 1956, p. 4)

Oremos agindo⁴⁶

Diante da prova, orar, envidando meios de transformá-la em experiência benéfica.

Diante da penúria, orar, desenvolvendo serviço que a desfaça.

Diante da ignorância, orar, acendendo luz que lhe dissipe a sombra.

Diante da enfermidade,

orar, procurando medicação que lhe afaste os prejuízos.

Diante do desastre, orar, empreendendo ações que lhe anulem os efeitos.

Diante da dificuldade, orar, aproveitando a lição dos obstáculos, de modo a evitá-los futuramente.

Diante do sofrimento, orar, construindo caminhos para a devida libertação.

Diante da discórdia, orar, edificando recursos para o estabelecimento da paz.

Orar sempre, mas agir cada vez mais para que se realize o melhor.

Disse-nos o Senhor:

“vigiai e orai, para que não entreis em tentação...” e, realmente, acima de tudo, vigiam e oram aqueles que ativamente se esforçam para que, em tudo, se faça o bem que nos cabe fazer.

(*Reformador*, jun. 1967, p. 122)

■ Texto publicado em *Palavras de vida eterna*. Ed. Comunhão Espírita Cristã.

Cap. 3.

■ Texto publicado em *Bênção de paz*. Ed. GEEM. Cap. 59.